

## Dengue: complexo Hospital de Base - emergências, ambulatórios e enfermarias e serviços básicos de saúde de São José do Rio Preto

Gislaine B Fernandes<sup>1</sup>; Mônica Bocchi<sup>2</sup>; Sílvia Necchi<sup>3</sup>; Camila C Gaglionone<sup>4</sup>; Daniela S Soares<sup>4</sup>; Diego U M Moreira<sup>5</sup>; Erica C Pessoa<sup>5</sup>; Fernanda B Ribeiro<sup>5</sup>; Flávia S Baccan<sup>5</sup>; José L D Junior<sup>5</sup>; Matheus P Oliveira<sup>5</sup>; Murilo B Peres<sup>5</sup>; Thais S K Caetano<sup>4</sup>; Thalita R S Sitis.<sup>4</sup>

1- Docente do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva - FAMERP; 2- Médica veterinária do GVE XXIX; 3- Médica da SMS; 4- Acadêmica do Curso de Enfermagem – FAMERP; 5 – Acadêmico(a) do Curso de Medicina – FAMERP.

Fonte de financiamento: Pet-Saúde – VS - 2010

**Introdução:** O dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo. Na região de São José do Rio Preto, não é diferente, no período de janeiro a 25 de abril de 2010, o GVE XXIX recebeu 30.441 notificações de suspeita de dengue, assim distribuídas: 13.552 casos confirmados como dengue clássico, 91 casos de dengue com complicações, 55 casos de febre hemorrágica do dengue (FHD), 1 caso de Síndrome do choque do dengue. **Objetivo:** Assim, foi elaborado este projeto com o objetivo de avaliar a rotina dos serviços de atendimento ambulatorial e hospitalar a pacientes suspeitos de dengue e disseminar conhecimentos, intensificando e aprimorando a vigilância e investigação dos casos, e desta forma, gerando informações para tomada de decisões. **Métodos:** Serão selecionados 8 estagiários, os quais serão acompanhados por 2 preceptores e 1 tutor. Haverá capacitação dos mesmos a respeito da doença, depois passarão a acompanhar no cenário de prática os profissionais da saúde em relação à notificação e investigação dos casos suspeitos, assim como, posteriormente, análise e comparação do banco de dados do Sinan, em relação à situação epidemiológica de S. J. Rio Preto, em 2010 e 2009. **Resultados Esperados:** Espera-se com esse projeto aumentar o número de notificações e melhorar a qualidade do preenchimento das fichas, através de investigação mais detalhada e maior qualidade dos dados obtidos; estagiários comprometidos e interessados pelas questões de saúde pública; aumentar o número e a diversidade de categorias profissionais sensibilizadas para fazer notificação; obter resultados de análises que permitam orientar decisões de gestores e ampliar o escopo de conhecimentos nesta área, assim como devolver aos profissionais de saúde que produzem dados, os resultados das informações obtidas; intervir em pontos críticos do atendimento quando possível e prevenção em áreas de maior risco.